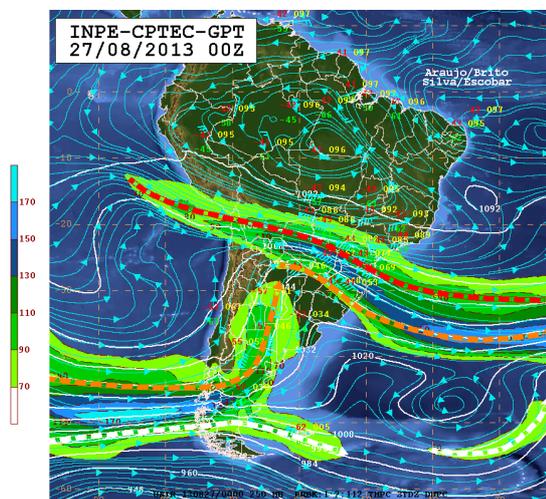




Análise Sinótica

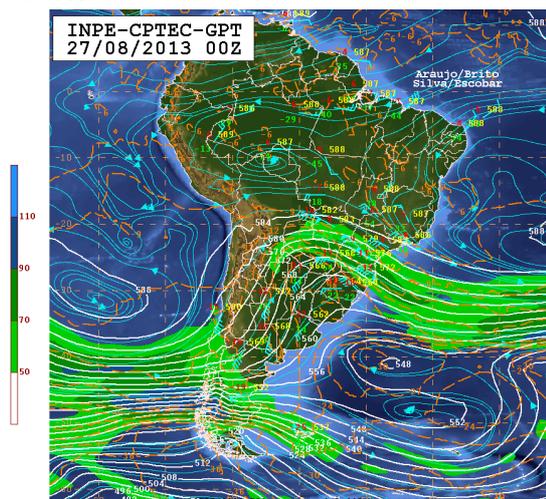
27 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



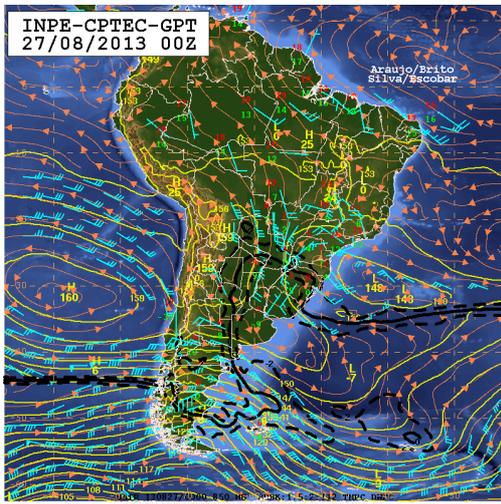
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/08, nota-se sobre o Pacífico a presença de um amplo cavado cujo eixo estende-se desde 17°S/85°W e se estende sobre o continente e, de forma quase zonal, em torno de 41°S. Esse sistema advecta vorticidade ciclônica para parte do Sul do Brasil auxiliando à formação de instabilidade sobre parte do leste da Região Sul. Estes cavados são contornados pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). Estes máximos de vento se acoplam entre o continente e o Atlântico gerando forte difluência sobre áreas entre a Bolívia, Paraguai, Argentina, parte do Sul do Brasil, parte de SP e do MS propiciando a intensificação do levantamento nas camadas mais baixas da troposfera e à formação de instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal que atua na altura de SP. Ao norte destes Jatos sobre o continente percebe-se a presença de uma área de crista que atua entre o sudoeste do PA e centro do AM passando pela Região Centro-Oeste e Sudeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica bastante intensa que inclusive reflete no campo de altura geopotencial cujo centro de 5880 mgs sobre o oceano e está posicionado em torno de 21°S/21°W. Este sistema estende uma ampla área de crista que cobre praticamente quase todo o continente Sulamericano a norte de 23°S e, outra circulação anticiclônica observa-se em torno de 10°S/65°W. A atuação desta crista dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Nota-se a presença de um cavado invertido sobre o Atlântico, parte do sul da BA, do norte de MG e segue até GO embebido na circulação anticiclônica. Sobre o continente percebe-se a presença de um cavado desde o norte do Paraguai e, segue pelo o Uruguai e oceano Atlântico até um Vórtice Ciclônico de altos Níveis (VCAN) em torno de 31°S/47°W. Abaixo ou a sudeste desse vórtice se apresenta uma alta pressão e, assim, ambos os sistemas formam um padrão de bloqueio, que causa o lento deslocamento do cavado sobre o continente. O cavado sobre o continente advectação de vorticidade ciclônica para áreas do leste do Sul do Brasil favorecendo à formação de instabilidade e de nebulosidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Nota-se entre 20°S e 29°S entre o continente e o Atlântico uma área de forte baroclinia relativamente onde se observa forte gradiente do campo de geopotencial e de temperatura (isotermas de -30°C sobre o Atlântico a leste da costa sul da Província de Buenos Aires, indicando a presença de uma massa fria bastante significativa). Também nota-se a atuação de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos de altos níveis, padrão que dão suporte dinâmico ao sistema frontal descrito em superfície, que esta localizada na altura de SP.

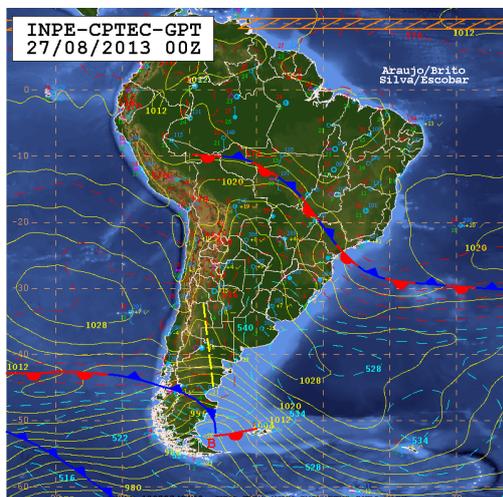
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/08, nota-se sobre o Atlântico a norte de 30°S a presença da circulação anticiclônica refletindo a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este padrão anticiclônico domina a circulação não somente sobre o Atlântico como também sobre a BA e grande parte da Região Sudeste. Este comportamento dinâmico da ASAS favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre a BA e o RN e, sobre o continente, a norte de 15°S, padrão que favorece a advecção de massa para estas áreas, principalmente na faixa litorânea que provoca nebulosidade e chuva em algumas áreas. Na borda oeste deste anticiclone notam-se ventos de quadrante norte/noroeste o que favorece a advecção de massa quente e relativamente úmida de latitudes mais baixas para partes do Sudeste que alimentando desta forma a termodinâmica sobre estas áreas. Uma circulação ciclônica esta centrada sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. No sul de 40°S sobre o continente percebe-se a atuação de outra circulação ciclônica associado a presença de uma frente fria, que reflete na presença de bastante nebulosidade no leste da Argentina. Nota-se a linha de 0°C sobre o norte do RS, oeste de SC, sul do Paraguai e nordeste da Argentina que indica o avanço de ar com características polares.



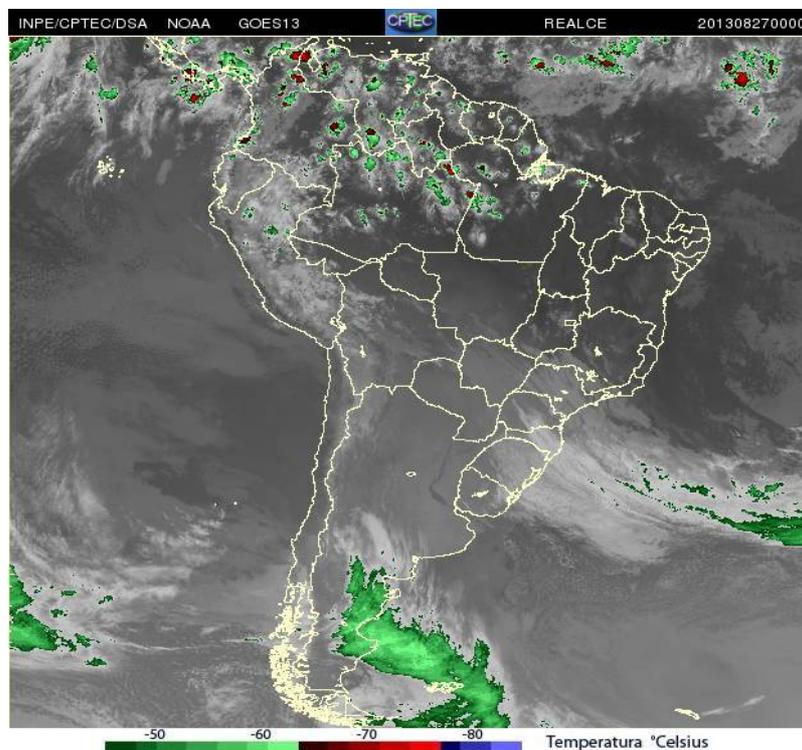
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (27/08) nota-se a presença de uma frente estacionária desde o AC, RO, MT, na divisa entre o MS e GO, SP e Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal está bastante amplo e atua pelo centro-norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil, MS, oeste de SP, Paraguai, sul do MT, Bolívia, centro-sul de RO e sul do AC levando ar frio para este setor. A Alta Subtropical do Atlântico Sul está centrada a leste de 20°W, mas sua circulação atua pelo Nordeste e parte do Sudeste do Brasil. Uma frente fria atua sobre o sul da Patagônia Argentina, sul do Chile e Pacífico adjacente onde se acopla ao ramo quente de outro sistema frontal que atua neste oceano. Ainda no Pacífico, ao sul de 50°S, observa-se uma frente fria. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa por volta de 32°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N e no Atlântico por volta de 10°N.

Satélite

27 August 2013 - 00Z





Previsão

Hoje (terça-feira, 27/08) a frente fria deverá avançar até o centro e norte do RJ e, com isso, as temperaturas deverão cair até o sul do RJ, de MG, de GO, do MT e de RO. Haverá pequena chance de neve nas áreas mais elevadas do RS e de SC. Haverá condição de chuva no leste das Regiões Sul e Sudeste, principalmente entre o nordeste do RS e leste de SC, mas a possibilidade de grandes acumulados pluviométricos é pequena. No final desse dia o sistema frontal começa a perder força. Na costa da Argentina, da Região Sul e entre SP e RJ estará ventoso e, assim, o mar poderá ficar agitado. A massa de ar seco continuará atuando entre o sul do PA, sudeste do AM, norte do MT, TO, interior do Nordeste, norte de GO e centro e noroeste de MG e, dessa forma, o tempo ficará com céu claro, temperaturas do ar elevadas e baixa umidade relativa do ar.

Na quarta-feira (28/08) a frente fria deverá estar localizada sobre o Atlântico, mas a circulação desse sistema somado com a circulação da alta pós-frontal que deixará o tempo com condição de chuva entre o sul da BA e o norte do RJ. Essa alta pós-frontal já começa a adquirir características subtropicais. Chance de geada é previsto para grande parte do Estado do RS e centro e oeste de SC e do PR, sul do MS, centro e leste do Paraguai e parte do nordeste da Argentina. Na costa entre o norte de Buenos Aires (Argentina) e Uruguai e, também, na costa entre o RJ e o sul do BA estará ventoso e o mar poderá ficar agitado. Devido ao avanço do sistema frontal para o oceano Atlântico somado com a ausência de outro sistema atmosférico produtor de chuva a massa de ar seco deverá atuar de forma ampla desde o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Na quinta e sexta-feira (29 e 30/08) continuará a circulação de sudeste associada à alta pós-frontal que deverá deixar o tempo com condição de chuva entre o centro e sul da BA (incluindo recôncavo baiano e a capital Salvador) e o norte do ES. A massa de ar seco continuará sua atuação de forma ampla desde o centro da Argentina, Região centro-oeste, e partes do sul do Norte, interior do Nordeste, e oeste da Região Sudeste e no Sul do Brasil. Nessas áreas e de forma mais ampla sobre as Regiões Sul e Sudeste, ainda deverá ter a atuação da massa de ar seco também durante o final de semana (31/08 e 01/09). Porém, devido ao avanço de um cavado em 250 hPa desde o Pacífico até a região a leste do Andes que advecta vorticidade ciclônica em parte da Região Sul do Brasil somado a cavados de ondas curtas na troposfera média e, dessa forma, será observado diminuição da estabilidade e o aumento a condição de chuva.

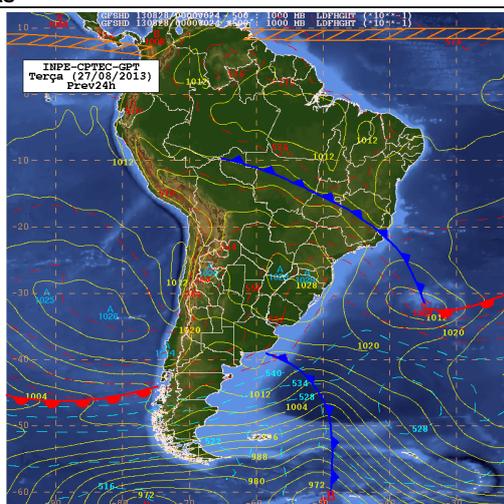
No início da próxima semana (segunda-feira, 02/09) o cavado em altitudes médias e altas continuará se deslocando de oeste e deverá provocar a ciclogêneses sobre o oceano a leste do RS aproximadamente. Assim, aumentará a condição de chuva sobre o RS e, também, deverá aumentar as instabilidades até a Bolívia.

Os acumulados de chuva no leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil para hoje (27/08) tem bastante significância pelos modelos de previsão de tempo. Os modelos numéricos de tempo também indicaram o avanço das chuvas para o RJ, ES e sul da BA e, posteriormente, para o recôncavo baiano e Salvador - BA. A atuação da massa de ar seco sobre o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil são representados pelos modelos com bastante significância pelos modelos até o próximo final de semana (31/08 e 01/09).

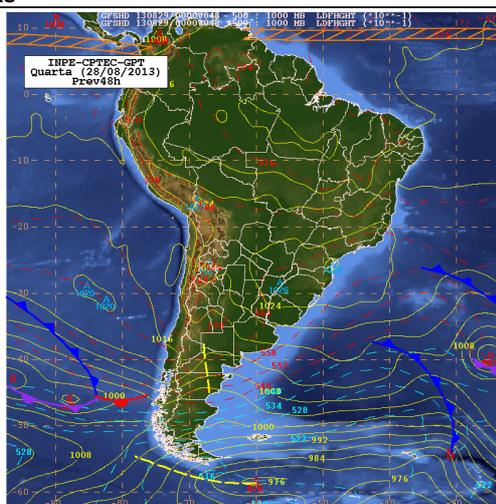
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

